

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE
GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO/ FUNDAÇÃO OSVALDO CRUZ

CAROLINE BECKER

**A INTEGRAÇÃO DA INFORMAÇÃO ENTRE HOSPITAL E LABORATÓRIO
PRIVADO DE ANÁLISES CLÍNICAS NO VALE DO RIO DOS SINOS/ RS**

Porto Alegre
2012

CAROLINE BECKER

**A INTEGRAÇÃO DA INFORMAÇÃO ENTRE HOSPITAL E LABORATÓRIO
PRIVADO DE ANÁLISES CLÍNICAS NO VALE DO RIO DOS SINOS/ RS**

Projeto de pesquisa apresentado como pré-requisito de conclusão do Curso de Especialização em Informação Científica e Tecnológica em Saúde. Parceria da Fundação Oswaldo Cruz com o Grupo Hospitalar Conceição.

Orientadora: Prof^a. MSc. Marciele Rodrigues de Brum

Porto Alegre
2012

AGRADECIMENTOS

A Deus, pelo dom da vida, por me dar forças para conquistar meus objetivos e ter colocado no meu caminho todas as pessoas, aqui citadas.

A FIOCRUZ e a Escola GHC, pelo privilégio de realizar este curso de especialização.

A minha orientadora Marciele Rodrigues de Brum e a todos os professores com os quais muito aprendi.

Ao meu namorado, Carlos Alberto, meu maior incentivador dos novos desafios da minha vida, pelo apoio, amor, compreensão, paciência, muita paciência, obrigada sempre.

A minha família, meu irmão Douglas, minha mãe Rosane, meu pai Sergio e meus avós, obrigada pelo apoio, mesmo distante sei que torcem pelo meu sucesso.

Aos meus sogros, meus cunhados, meus sobrinhos, minhas tias emprestadas, obrigada por me acolherem tão bem.

Ao Laboratório Blauth, pela oportunidade de trabalho, pelo crescimento profissional e pela possibilidade de realizar esta pesquisa.

A Sociedade Beneficente Sapiranguense pela confiança no desenvolvimento desta pesquisa.

RESUMO

A informação tem importância fundamental nas organizações. Atualmente os gestores vêm se deparando com grandes desafios para o gerenciamento da grande quantidade de informações geradas dentro das organizações. Antigamente cada setor desempenhava suas funções de forma individualizada, hoje em dia para garantir sua colocação no mercado cada vez mais competitivo é necessário que essas funções sejam integradas através de sistemas de informação (SI). O SI é o conjunto de componentes que são inter-relacionados e que coletam, processam, armazenam e distribuem informações, facilitando o controle e análises de processos e tomada de decisões. Esta realidade também está inserida na área da saúde, com a ampliação dos sistemas, a maior complexidade nos atendimentos faz com que os hospitais e laboratórios de análises clínicas utilizem os SI para gerenciar e integrar todas as informações produzidas, visando o melhor atendimento dos pacientes e a melhor qualidade dos processos. Assim o presente estudo tem por finalidade verificar a percepção dos colaboradores das unidades de um hospital e um laboratório de análises clínicas quanto ao acesso às informações.

Palavras-chave: Sistema de informação, Gestão hospitalar, Laboratório de análises clínicas

ABSTRACT

The information has fundamental importance in organizations. Currently managers are faced with major challenges in managing the large amount of information generated within organizations. Previously each sector developed their roles individually today to ensure their marketing increasingly competitive it is necessary that these functions are integrated through information systems (IS). The IS is the set of components that are interrelated and that collect, process, store and distribute information, facilitating control and process analyzes and decision making. This reality is also located in the health area, with expansion of systems, the major complexity promote that hospitals and clinical laboratories adopt the SI to manage and to integrate all information produced to sustain better patient care and better quality processes. The present study aims to check the perception of employees of hospital units and clinical laboratory with regard to access the information.

Key words: Information systems, Hospital management, Clinical laboratory

SUMÁRIO

<u>1 INTRODUÇÃO.....</u>	<u>6</u>
<u>2 JUSTIFICATIVA.....</u>	<u>8</u>
<u>3 OBJETIVOS.....</u>	<u>9</u>
<u>3.1 OBJETIVO GERAL.....</u>	<u>9</u>
<u>3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....</u>	<u>9</u>
<u>4 REFERENCIAL TEÓRICO.....</u>	<u>10</u>
<u>4.1 DADOS E INFORMAÇÃO.....</u>	<u>10</u>
<u>4.2 SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E GESTÃO HOSPITALAR.....</u>	<u>11</u>
<u>4.3 GARANTIA DA QUALIDADE NO LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS.....</u>	<u>12</u>
<u>5 METODOLOGIA.....</u>	<u>14</u>
<u>5.1 DELINEAMENTO.....</u>	<u>14</u>
<u>5.2 LOCAL DO ESTUDO.....</u>	<u>14</u>
<u>5.3 UNIVERSO.....</u>	<u>14</u>
<u>5.4 AMOSTRA.....</u>	<u>14</u>
<u>5.5 ETAPAS DO ESTUDO.....</u>	<u>15</u>
<u>5.6 ASPECTOS ÉTICOS.....</u>	<u>15</u>
<u>CRONOGRAMA.....</u>	<u>17</u>
<u>ORÇAMENTO.....</u>	<u>17</u>
<u>APÊNDICE A – Questionário sobre a estrutura de informática disponível.....</u>	<u>21</u>
<u>APÊNDICE B – Questionário sobre o sistema de informação disponível.....</u>	<u>22</u>
<u>APÊNDICE C – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.....</u>	<u>23</u>
<u>APÊNDICE E – Termo de autorização institucional Laboratório Blauth Análises Clínicas... </u>	<u>25</u>

1 INTRODUÇÃO

A informação é o resultado obtido a partir da manipulação, organização e combinação de dados. Esta é um importante recurso para dar suporte nos processos de planejamento, tomada de decisão e de execução de ações, trazendo assim, resultados positivos para os objetivos traçados.

Segundo Davenport e Prusak (1998), um dos fatores determinantes da competitividade da empresa é deter o entendimento da informação. De nada adianta a posse da informação se a mesma não for disseminada na organização e compartilhada entre os indivíduos que dela necessitam. Assim, torna-se essencial o uso de sistemas que apoiem a tomada de decisão integrando as empresas e disponibilizando as informações necessárias a cada um dos usuários.

O crescimento econômico, social, político e cultural vem formando um cenário cada vez mais competitivo a nível mundial, onde os gestores se confrontam com um número de informações que devem traduzir as necessidades organizacionais para garantir vantagens nas suas tomadas de decisão. A qualidade da fonte e a manipulação das informações são primordiais para o sucesso da organização.

No passado cada setor dentro da organização desempenhava sua função de forma individual, mas atualmente, para se manter no mercado e garantir competitividade, as funções das organizações precisam estar cada vez mais integradas; para isso o sistema de informação (SI) é uma ferramenta essencial, buscando integrar as diversas funções da organização.

Em um hospital não é diferente. Para primar pelo bem-estar dos seus pacientes é necessário o desenvolvimento de procedimentos e processos de uma equipe multidisciplinar: técnicos de enfermagem, enfermeiros, médicos, nutricionistas, fisioterapeutas, fonoaudiólogos. Além dos profissionais do cuidado, existem processos de apoio como serviços de diagnóstico: laboratório de análises clínicas, diagnóstico por imagem, entre outros. Para que a saúde do paciente seja reestabelecida o mais rápido e corretamente possível, é necessário que esses diferentes profissionais tenham acesso às informações do paciente.

Assim, o SI de um hospital possibilita a disseminação das diversas informações referentes ao cuidado, tratamento terapêutico e diagnóstico de um paciente. Este faz com que as funções desempenhadas no ambiente hospitalar sejam mais integradas e que a tomada de decisão seja mais rápida e eficiente.

O presente projeto de pesquisa partiu da percepção da importância da integração das informações em um hospital, buscando verificar a atual utilização das ferramentas do SI existente e contribuir para a melhor utilização das informações, visando à qualidade do atendimento aos pacientes, agilidade e confiabilidade na realização de processos e tomada de decisões, além de redução de custos dos processos.

2 JUSTIFICATIVA

O interesse pelo presente tema do estudo surgiu durante o curso de Especialização em Informação Científica e Tecnológica em Saúde, em que foram apresentados conceitos sobre dados, informação e sistemas de informação em saúde, convergindo com a proposta de projeto de intervenção em nosso ambiente de trabalho.

Nos serviços de análises clínicas, é necessária a transferência correta de informações dos pacientes entre o hospital e o laboratório de análises clínicas e vice-versa, pois qualquer falha neste processo pode gerar atraso na análise, emissão e entrega de laudos, erros na identificação dos pacientes, erros na identificação dos exames a serem realizados, a não liberação ou repetição de exames por não se ter conhecimento do histórico de patologias de um paciente ou seus sintomas clínicos atuais. Estes aspectos poderão acarretar em procedimentos errados e/ou custos adicionais.

Todos estes aspectos são de grande relevância para a garantia da qualidade dos processos do laboratório de análises clínicas e do hospital, visando sempre o bem-estar e a saúde do paciente que está em atendimento.

Outro ponto a ser ressaltado é a atual situação do hospital em que se pretende desenvolver o projeto de pesquisa. Este passa por expansão da área física com aumento do número de leitos com o objetivo de ser um hospital de referência para a região até 2014. Para tanto, será importante o aprimoramento dos processos, pois com aumento da demanda de pacientes, o número de informações geradas aumenta proporcionalmente, requerendo um sistema de informações que proporcione agilidade e confiabilidade nos processos.

Realizando o diagnóstico do registro, integração das informações e do uso do SI será possível fornecer subsídios aos gestores para tomadas de decisão futuras, sendo que as experiências positivas podem ser repassadas para outros hospitais com atendimento para o Sistema Único de Saúde.

3 OBJETIVOS

Os objetivos dividem-se em geral e específicos.

3.1 OBJETIVO GERAL

- Verificar a percepção dos colaboradores das unidades do Hospital Saporanga e o Laboratório Blauth quanto ao acesso às informações.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Fazer levantamento da estrutura de informática das unidades do hospital e do laboratório onde a pesquisa será realizada quanto à presença de computadores, impressoras e disponibilidade do SI.

- Verificar o conhecimento dos usuários do SI sobre seu funcionamento, sua aplicabilidade para realização dos processos dentro das unidades do hospital e do laboratório.

4 REFERENCIAL TEÓRICO

4.1 DADOS E INFORMAÇÃO

O foco de apreensão da sociedade na atualidade está direcionado para a informação e, por conseguinte, para os sistemas de informação.

Portanto, as unidades de informação adquirem papel relevante para o direcionamento das estratégias organizacionais, tendo função de aquisição, processamento, armazenamento e disseminação de informações (TARAPANOFF; ARAUJO; CORMIER, 2000).

A necessidade de informações adequadas sugere algo além de um elevado número de informações. Significa receber uma informação interessante, útil, de certa forma triada, justamente para não se encontrar atolado num oceano de informações e se "perder" no meio delas (FREITAS; FREITAS, 2007).

As informações são classificadas e conceituadas de diferentes maneiras. Segundo Freitas (1994), a informação é um dado que tem significado ou utilidade para o destinatário, ou seja, são dados processados para uma forma que tenha significado para o receptor, alterando as suas expectativas ou sua visão sobre as alternativas que estão disponíveis.

Para Turban (2004), dados são itens referentes a uma descrição primária de objetos, eventos, atividades e transações que são gravados, classificados e armazenados, mas não chegam a ser organizados de forma a transmitir algum significado específico.

Já informação é um conjunto de dados organizados a um propósito, que possuem uma relevância, que serão analisados quanto ao seu significado e sua utilização (TURBAN; 2004).

Enfim, a informação é todo dado que foi trabalhado, tratado, que é útil, com valor significativo atribuído ou agregado a ele, e que possui um sentido para quem usa a informação. O dado é um elemento da informação, um conjunto de letras, números, códigos, armazenados, mas estes isoladamente não transmitem nenhum conhecimento, não possuem um significado claro. Quando a informação é tratada, trabalhada por pessoas ou por recursos tecnológicos, possibilita a geração de oportunidades, de cenários e pode ser chamada de conhecimento (JUNQUEIRA; 2010).

4.2 SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E GESTÃO HOSPITALAR

Com a grande demanda de informações nas organizações, os gestores percebem a necessidade de utilizar sistemas de informações para gerenciar, filtrar, tratar os dados recebidos e assim transformá-los em informações que serão úteis nos diferentes processos da organização (SPERB; FERRARO NETO, 2006).

Sistema pode ser definido simplesmente como um grupo de elementos inter-relacionados ou em interação que formam um todo unificado. Existem muitos exemplos nas ciências físicas, biológicas, na tecnologia e na sociedade humana. Podemos citar o sistema solar, o sistema planetário, o corpo humano e o sistema socioeconômico de uma empresa (O'BRIEN, 2003).

Segundo Laudon e Laudon (2001) o SI é um conjunto de componentes inter-relacionados operando juntos para coletar, recuperar, processar, armazenar e distribuir informações com finalidade de auxiliar o planejamento, o controle, a coordenação, a análise e o processo decisório em empresas.

O SI tem como um de seus grandes desafios assegurar a agilidade e a qualidade da informação, o que é de profunda importância para as corporações e seus gestores. Embora seja recente a disseminação, o conceito de sistema integrado não é inovação, pois ele surgiu muito antes da informática. O SI não depende da informática ou da tecnologia para serem elaborados, mas sim de conhecimentos administrativos e operacionais. Entre os benefícios que a tecnologia proporciona aos SI está a habilidade de processar uma enorme quantidade de dados e informações, simultaneamente, tornando-as imediatamente disponíveis.

Com a ampliação dos sistemas de saúde e o aumento da complexidade do atendimento, vem se fortalecendo a importância de uma gestão mais efetiva sobre os recursos do setor e da qualidade do atendimento. Com isso, diferentes técnicas e ferramentas, muitas vezes da indústria, estão sendo utilizadas na área da saúde (BORBA; KLIEMANN NETO, 2008).

Ainda segundo Borba e Kliemann Neto (2008) há uma mudança de enfoque na área de saúde, que passou de uma visão centralizada e linear para a sistêmica, onde as relações entre os diferentes componentes de um sistema de saúde estão sendo percebidas, assim como a preocupação com o uso e a construção do conhecimento.

Os processos de produção e registros de dados que irão constituir a informação produzida no hospital dizem respeito a todos aqueles que ali trabalham, fazendo parte de

trabalhos técnicos e organizacionais – equipe médica, enfermagem, serviço de diagnóstico e administrativo (SCHOUT; NOVAES, 2007).

O impacto da inserção da utilização de microcomputadores, do grau crescente de informatização, do desenvolvimento da internet, sobre a vida das pessoas, das instituições e das empresas é muito intenso, abrangente e definitivo. Essas mudanças também impactaram nos serviços de saúde, especialmente nos hospitais.

Estes passaram a produzir muito mais dados e informações, em tempo mais curto e de acesso ampliado. Com isso, há necessidade de que as atividades desenvolvidas incorporem e fundamentem seus processos de trabalho na produção e uso de informações, e isso é possível através do uso de tecnologias como *hardware* e *software* (SCHOUT; NOVAES, 2007).

O sistema de informação de um hospital pode ser chamado de Sistema de Informação Hospitalar (SIH) e tem como principal documento o prontuário do paciente, o qual é considerado como o centro receptor de todas as informações provenientes das unidades da organização hospitalar (HÉKIS; SILVA; SOUZA, 2011).

4.3 GARANTIA DA QUALIDADE NO LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

O laboratório clínico deve assegurar que suas análises reflitam, de forma fidedigna e consistente, a situação clínica apresentada pelo paciente, assegurando que não represente o resultado de alguma interferência presente no processo (CHAVES, 2010). Com isso, segundo Chaves (2010) o resultado gerado deve satisfazer as necessidades de seus clientes e possibilitar a determinação e a realização correta do diagnóstico, tratamento e prognóstico das doenças.

A garantia da qualidade em um laboratório é alcançada com a obtenção do controle de todas as etapas deste dinâmico processo, que envolve três fases: pré-analítica, analítica e pós-analítica. Essas fases englobam desde o primeiro atendimento ao paciente, orientações, identificação, cadastramento de exames, coleta de espécime clínico, processamento de amostras, análise da amostra, emissão de laudo, até a entrega do laudo.

A Resolução da Diretoria Colegiada – RDC N° 302, de 13 de Outubro de 2005, (BRASIL, 2005) dispõe sobre o regulamento técnico para funcionamento de laboratórios clínicos, e dentre seus capítulos está os processos operacionais de fase pré-analítica, no que diz respeito a informações necessárias no cadastro do paciente como:

a) número de registro de identificação do paciente gerado pelo laboratório; b) nome do paciente; c) idade, sexo e procedência do paciente; d) telefone e/ou endereço do paciente, quando aplicável; e) nome e contato do responsável em caso de menor de idade ou incapacitado; f) nome do solicitante; g) data e hora do atendimento.

Considera-se importante que, juntamente com o registro e os principais dados do paciente, venham algumas informações sobre seu histórico clínico, sintomas, medicamentos que utiliza, data da última menstruação para mulheres, pois essas informações auxiliam o técnico que está analisando a amostra e dão validade ao resultado.

Para atender aos objetivos do trabalho, na próxima seção será apresentada a metodologia proposta.

5 METODOLOGIA

5.1 DELINEAMENTO

Este estudo terá caráter exploratório quantitativo.

5.2 LOCAL DO ESTUDO

a) Hospital Sapiranga – Sociedade Beneficente Sapiranguense, é um hospital privado de caráter filantrópico, localizado no município de Sapiranga, RS. Possui uma área de 7139m² construídos, possuindo 150 leitos. O Hospital Sapiranga contempla as seguintes unidades: emergência, centro obstétrico, bloco cirúrgico, unidade de terapia intensiva, internação adulto e pediátrica, casa da gestante, maternidade, além de centro de especialidades e diagnósticos. É referência de atendimento para Sistema Único de Saúde aos municípios de Sapiranga, Araricá e Nova Hartz, além de atender a diversos convênios.

b) Laboratório Blauth – é um laboratório de análises clínicas privado, fundado em 1964, localizado juntamente à estrutura do Hospital Sapiranga. Realiza exames de análises clínicas para a comunidade externa, plantão de atendimento 24 horas do município e para o Hospital Sapiranga. Fazem parte do seu corpo clínico: farmacêuticos bioquímicos, biomédicos e técnicos em enfermagem.

5.3 UNIVERSO

Colaboradores das diferentes unidades do Hospital Sapiranga e do Laboratório Blauth.

5.4 AMOSTRA

Serão incluídos profissionais que utilizam o SI: técnicos em enfermagem, enfermeiros, médicos, fisioterapeutas, nutricionistas, farmacêuticos, fonoaudiólogos, farmacêuticos bioquímicos, biomédicos, profissionais dos setores administrativos, inclusive os responsáveis por cada setor do hospital e do laboratório. Será calculada uma amostra representativa após levantamento do número total de colaboradores por setor do hospital e do laboratório. Serão excluídos profissionais contratados a menos de seis meses e estagiários.

5.5 ETAPAS DO ESTUDO

a) Planejamento: nesta etapa será feita a montagem do plano de ação, com revisão do questionário estruturado (APÊNDICE A) a ser aplicado aos responsáveis pelas diferentes unidades para levantamento da estrutura de informática: número de computadores, impressoras e disponibilidade do SI. Também será revisado o questionário estruturado (APÊNDICE B) a ser aplicado aos diversos colaboradores do hospital e do laboratório, sobre o conhecimento e utilização do sistema de informação. Posteriormente será revisado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) (APÊNDICE C) e será realizada a submissão do projeto ao Comitê de Ética.

b) Diagnóstico: aplicação dos questionários aos participantes.

c) Análise: nesta etapa prosseguirá a organização, a estruturação dos dados obtidos e análise estatística.

d) Registro das conclusões: redação de um relatório final com os resultados obtidos.

e) Apresentação dos resultados: apresentação do relatório final a diretoria do hospital e do laboratório.

f) Publicação: redação de artigo científico para submissão a periódico científico indexado.

5.6 ASPECTOS ÉTICOS

Este estudo atende à resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde, sobre pesquisa com seres humanos. Os dados serão coletados após aprovação do comitê de ética do Hospital Sapiiranga – Hospital Beneficente Sapiiranguense (BRASIL, 1996).

Os participantes não terão nenhum prejuízo ao participarem da pesquisa, pois todas as informações pertinentes estarão contidas no TCLE.

A coleta de dados ocorrerá por forma de preenchimento de questionário individual, em uma sala previamente determinada, com tempo médio de duração de 5 minutos. Os participantes terão sua privacidade assegurada e os dados coletados serão mantidos em sigilo. Para sigilo dos dados e o anonimato dos participantes, estes terão seus nomes preservados e substituídos por um número de registro.

CRONOGRAMA

ETAPAS	Outubro 2012	Novembro 2012	Dezembro 2012	Janeiro 2013	Fevereiro 2013	Março 2013	Abril 2013
Revisão bibliográfica	X	X	X	X	X	X	
Planejamento			X				
Submissão ao Comitê de Ética			X				
Diagnóstico				X	X		
Análise de dados						X	
Registro dos resultados						X	
Apresentação							X
Artigo para publicação							X

ORÇAMENTO

ITENS	VALOR (R\$)
1 Pacote de folhas (A4)	13,00
1 Cartucho de tinta preta para impressora	50,00
3 Encadernações	10,00
2 CD's	4,00
1 Pasta com plásticos	7,00
Transporte	100,00
TOTAL	184,00

Todos os custos para execução deste projeto serão financiados pela pesquisadora responsável.

REFERÊNCIAS

BORBA, G. S.; KLIEMANN NETO, F. J. Gestão Hospitalar: identificação das práticas de aprendizagem existentes em hospitais. **Saúde e Sociedade**, São Paulo, v. 17, n. 1, p. 44-60, 2008.

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde – Resolução N° 196, de 10 de Outubro de 1996. **Aprova as diretrizes e normas reguladoras de pesquisas envolvendo seres humanos.** Brasília, DF: Ministério da Saúde, 10 out.1996.

BRASIL. Resolução da Diretoria Colegiada – RDC N° 302, de 13 de Outubro de 2005. Dispõe sobre regulamento técnico para funcionamento de laboratórios clínicos. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Rio de Janeiro, RJ, 13 out. 2005.

DAVENPORT, T. H.; PRUSAK, L. **Conhecimento empresarial:** como as organizações gerenciam o seu capital intelectual. Tradução de Lenke Peres. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

CHAVES, C. D. Controle de qualidade no laboratório de análises clínicas. **Jornal Brasileiro de Patologia e Medicina Laboratorial**, Rio de Janeiro, v. 46, n. 5, 2010.

FREITAS, H. **A informação como ferramenta gerencial.** Porto Alegre: Editora Ortiz, 1993.

FREITAS, H.; FREITAS, L. **Informação para a Tomada de Decisão Executivo-Gerencial.** 2007. Disponível em:
<http://www.ea.ufrgs.br/professores/hfreitas/files/artigos/2007/2007_203_.pdf>. Acesso em: 01 nov. 2012.

HÉKIS, H. R.; SILVA, M. A.; SOUSA, A. C. A. P. Análise das práticas de gestão da informação do hospital maternidade Guiomar Fernandes – HMGF no município de Alexandria – RN. **Revista Brasileira de Inovação Tecnológica em Saúde**, v. 3, n. 3, p. 27-41, 2011.

JUNQUEIRA, E. F. **Princípios de sistemas de informação.** 2010. Apostila de aula.

LAUDON, K. C.; LAUDON, J. P. **Sistemas de informações gerenciais:** administrando a empresa digital. São Paulo: Prentice Hall, 2001.

O'BRIEN, J. A. **Sistemas de informação e decisões gerenciais na era da internet.** 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2003.

SCHOUT, D.; NOVAES, H. M. D. Do registro ao indicador: gestão da produção da informação assistencial nos hospitais. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 12, n. 4, p. 935-944, 2007.

SPERB, C. C.; FERRARO NETO, H. M. **A importância dos sistemas de informação na gestão de empresas.** 2006. Disponível em: <<http://www.dvsw.com.br/?id=artigos&ida=16>>. Acesso em: 01 nov. 2012.

TARAPANOFF, K.; ARAÚJO JR, R. H.; CORMIER, P. M. J. **Sociedade da informação e inteligência da informação.** Brasília, v.29, set/dez. 2000.

TURBAN, E.; MCLEAN, E.; WETHERBE, J. **Tecnologia da Informação para gestão: Transformando os negócios na economia digital.** Tradução de Renata Schinke. 3ªed. Porto Alegre: Bookman, 2004.

APÊNDICE A – Questionário sobre a estrutura de informática disponível

Questionário a ser aplicado no Hospital Sapiranga e no Laboratório Blauth.

1. Unidade a que você pertence:

- Recepção Administrativo Emergência Bloco cirúrgico Centro Obstétrico
 UTI Internação convênios Internação adulto SUS Internação pediatria SUS
 Maternidade Laboratório Blauth Outra: _____

2. Número de computadores disponíveis: _____

3. Número de impressoras disponíveis: _____

4. O Sistema de Informação encontra-se disponível?

- Sim
 Não

5. Os colaboradores deste setor recebem treinamento para utilizar de forma correta os equipamentos e ferramentas de informação disponíveis?

- Sim
 Não

APÊNDICE B – Questionário sobre o sistema de informação disponível

Questionário a ser aplicado no Hospital Sapiranga e no Laboratório Blauth

1. Unidade a que você pertence:

- Recepção Administrativo Emergência Bloco cirúrgico Centro Obstétrico
 UTI Internação convênios Internação adulto SUS Internação pediatria SUS
 Maternidade Laboratório Blauth Outra: _____

2. Você utiliza o Sistema de Informações (SI) do hospital?

Sim

Não

3. Você utiliza outras formas, além do SI, para registrar e buscar informações? Se SIM, quais?

Sim Prontuário manuscrito Prescrição médica manuscrita Solicitação de exames manuscrita Outras: _____

Não

4. Você participou da equipe de implantação do SI?

Sim

Não

5. Em sua opinião, o SI deixa de fornecer alguma informação que seja fundamental para a condução do seu trabalho?

Sim

Não

6. Você recebeu treinamento para utilização do SI? Se SIM, como você considera que foi?

Sim Ótimo Muito bom Bom Regular Insuficiente

Não

7. Você tem conhecimento das ferramentas disponíveis do SI?

Sim

Não

8. Você já participou de um procedimento formal de avaliação do SI?

Sim

Não

APÊNDICE C – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Título do estudo: A integração da informação entre hospital e laboratório privado de análises clínicas no Vale do Rio dos Sinos/RS

Pesquisador responsável: Caroline Becker

Telefone para contato: (51) 8227 - 6164

Local da coleta de dados: Hospital Sapiranga e Laboratório Blauth

Prezado(a) Senhor(a):

Você está sendo convidado(a) a responder às perguntas deste questionário de forma totalmente voluntária. Antes de concordar em participar desta pesquisa e responder este questionário, é muito importante que você compreenda as informações e instruções contidas neste documento. A pesquisadora deverá responder todas as suas dúvidas antes que você se decida a participar. A previsão do tempo necessário para preencher o questionário é de 5 minutos em média. Você tem o direito de desistir de participar da pesquisa a qualquer momento, sem nenhuma penalidade.

Este estudo tem como objetivo fazer um levantamento da situação atual do Hospital sobre percepção dos colaboradores quanto ao acesso e integração das informações de pacientes e de processos.

Sua participação nesta pesquisa consistirá apenas no preenchimento deste questionário, respondendo às perguntas formuladas que abordam o uso da informação e o sistema de informação do Hospital Sapiranga.

Esta pesquisa trará maior conhecimento sobre o uso do sistema de informações do hospital, o que possibilitará o aperfeiçoamento do seu uso com finalidade de agilizar e melhorar a qualidade dos processos e atendimentos.

O preenchimento deste questionário não representará riscos.

As informações fornecidas por você terão sua privacidade garantida pelo pesquisador responsável. Os sujeitos da pesquisa não serão identificados em nenhum momento, mesmo quando os resultados desta pesquisa forem divulgados em qualquer forma.

Ciente e de acordo com o que fui anteriormente informado, eu _____, estou de acordo em participar desta pesquisa, assinando este consentimento em duas vias, ficando com a posse de uma delas.

Sapiranga, _____, de _____, de _____.

Assinatura:

Assinatura da pesquisadora responsável:-

APÊNDICE D – **Termo de autorização institucional Hospital Sapiranga**

Ilustríssimo Senhor Eduardo Baibich Melnick,

Eu, Caroline Becker, responsável principal pelo projeto de pesquisa para conclusão do curso de Especialização em Informação Científica e Tecnológica em Saúde, venho pelo presente solicitar vossa autorização para realizar este projeto de pesquisa no Hospital Sapiranga – Sociedade Beneficente Sapiranguense, sob o título **A integração da informação entre hospital e laboratório privado de análises clínicas no Vale do Rio dos Sinos/ RS**, orientado pela prof^a. Marciele Rodrigues Brum.

Este projeto de pesquisa atende o disposto na Resolução 196 de 10 de outubro de 1996 do Conselho Nacional de Saúde e tem como objetivo verificar a percepção dos colaboradores das unidades do Hospital Sapiranga e do Laboratório Blauth quanto ao acesso as informações.

O tempo médio necessário para responder o questionário é de 5 minutos. A qualquer momento vossa senhoria poderá solicitar esclarecimento sobre o desenvolvimento do projeto de pesquisa que está sendo realizado e, sem qualquer tipo de constrangimento, poderá retirar sua autorização.

Os dados obtidos nesta pesquisa serão utilizados na publicação de artigos científicos e assumimos a total responsabilidade de não publicar qualquer dado que comprometa o sigilo da participação dos integrantes de vossa instituição como nome, endereço e outras informações pessoais.

Autorização Institucional

Eu, Eduardo Baibich Melnick responsável pelo Hospital Sapiranga, declaro que fui informado dos objetivos da pesquisa acima e concordo em autorizar a execução da mesma nesta instituição. Caso necessário, a qualquer momento, como instituição CO-PARTICIPANTE desta pesquisa, poderemos revogar esta autorização, se comprovadas atividades que causem algum prejuízo a esta instituição ou ainda a qualquer dado que comprometa o sigilo da participação dos integrantes desta instituição. Declaro também que não recebemos qualquer pagamento por esta autorização, bem como os participantes também não receberão qualquer tipo de pagamento.

Conforme Resolução 196 de 10/10/1996 do Conselho Nacional de Saúde, a pesquisa só terá início nesta instituição após apresentação do Parecer de Aprovação por um Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos.

Sapiranga, ____ de _____ de 201__.

Caroline Becker	Eduardo Baibich Melnick
-----------------	-------------------------

Marciele Rodrigues de Brum

APÊNDICE E – Termo de autorização institucional Laboratório Blauth Análises Clínicas

Ilustríssimo Senhor Ricardo José Blauth,

Eu, Caroline Becker, responsável principal pelo projeto de pesquisa para conclusão do curso de Especialização em Informação Científica e Tecnológica em Saúde, venho pelo presente, solicitar vossa autorização para realizar este projeto de pesquisa no Laboratório Blauth Análises Clínicas, sob o título **A integração da informação entre hospital e laboratório privado de análises clínicas no Vale do Rio dos Sinos/ RS**, orientado pela professora Marciele Rodrigues de Brum.

Este projeto de pesquisa atende o disposto na Resolução 196 de 10 de outubro de 1996 do Conselho Nacional de Saúde, tem como objetivo verificar a percepção dos colaboradores das unidades do Hospital Sapiranga e do Laboratório Blauth quanto ao acesso as informações.

O tempo médio necessário para responder o questionário é de 5 minutos. A qualquer momento vossa senhoria poderá solicitar esclarecimento sobre o desenvolvimento do projeto de pesquisa que está sendo realizado e, sem qualquer tipo de constrangimento, poderá retirar sua autorização.

Os dados obtidos nesta pesquisa serão utilizados na publicação de artigos científicos e assumimos a total responsabilidade de não publicar qualquer dado que comprometa o sigilo da participação dos integrantes de vossa instituição como nome, endereço e outras informações pessoais.

Autorização Institucional

Eu, Ricardo José Blauth, responsável pelo Laboratório Blauth Análises Clínicas, declaro que fui informado dos objetivos da pesquisa acima e concordo em autorizar a execução da mesma nesta instituição. Caso necessário, a qualquer momento, como instituição CO-PARTICIPANTE desta pesquisa, poderemos revogar esta autorização, se comprovadas

atividades que causem algum prejuízo a esta instituição ou ainda a qualquer dado que comprometa o sigilo da participação dos integrantes desta instituição. Declaro também que não recebemos qualquer pagamento por esta autorização, bem como os participantes também não receberão qualquer tipo de pagamento.

Conforme a Resolução 196 de 10/10/1996 do Conselho Nacional de Saúde, a pesquisa só terá início nesta instituição após apresentação do Parecer de Aprovação por um Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos.

Sapiranga, ____ de _____ de 201__.

Caroline Becker	Ricardo José Blauth
-----------------	---------------------

Marcele Rodrigues Brum
